

O papel dos Bancos Centrais no novo horizonte dos meios de pagamento

Hélder Rosalino
Banco de Portugal

SMARTPAYMENTS 2021



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

Pagamentos em 2020

2020

Relatório dos
Sistemas de
Pagamentos



2020

ano marcado por 10 meses
vividos em contexto de
pandemia de COVID-19

alteração dos **hábitos de
consumo e de pagamento**

Os sistemas de pagamentos sob responsabilidade do Banco de Portugal **funcionaram de forma eficiente e deram resposta às necessidades dos agentes económicos**

O Banco adotou uma **estratégia de *split office***, com equipas em duas localizações, complementada por colaboradores em teletrabalho

Apoiou a comunidade nacional, nas infraestruturas de pagamentos em produção e na implementação de projetos críticos

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos consumidores, o Banco de Portugal decidiu, em articulação com a comunidade bancária nacional, **aumentar o limite máximo para efetuar pagamentos contactless sem introdução de PIN, de 20 para 50 euros**

Perante o aumento dos pagamentos *online*, o Banco de Portugal reforçou a monitorização da implementação dos requisitos de **autenticação forte do cliente** e divulgou publicamente informação sobre as **boas práticas** a adotar pelos consumidores para evitar situações de abuso e fraude



Pagamentos em 2020

Em 2020, os sistemas de pagamentos nacionais funcionaram de forma eficiente e deram resposta às necessidades dos agentes económicos

TARGET2-PT

1,6 milhões de operações (-6,6%)

1,7 biliões de euros (+0,02%)



O número de operações liquidadas registou o **valor mais baixo desde 2011**.
Correspondeu a **9 vezes o PIB**

TIPS

56 mil operações

85 milhões de euros



Nos primeiros dois meses e meio de atividade dos participantes nacionais no TIPS, registaram-se **sucessivos aumentos**

SICOI

2,7 mil milhões de operações (-9,2%)

501,5 mil milhões de euros (-4,1%)



O número e valor de pagamentos de retalho **diminuiu pela primeira vez desde 2013**, espelhando a contração económica e do consumo

T2S

(componente portuguesa)

253 mil instruções de títulos (+10,1%)

159 mil milhões de euros (-7,5%)

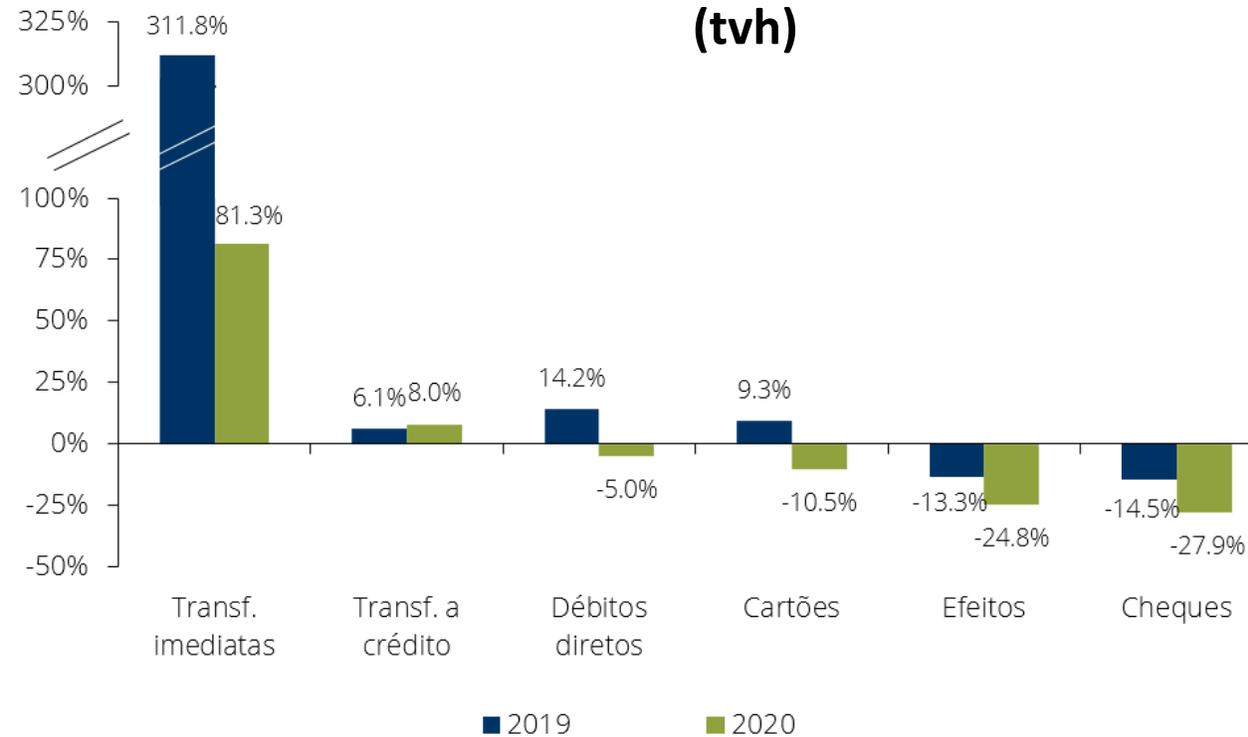


O valor **diminuiu** devido à redução do valor das emissões e amortizações de dívida pública e privada

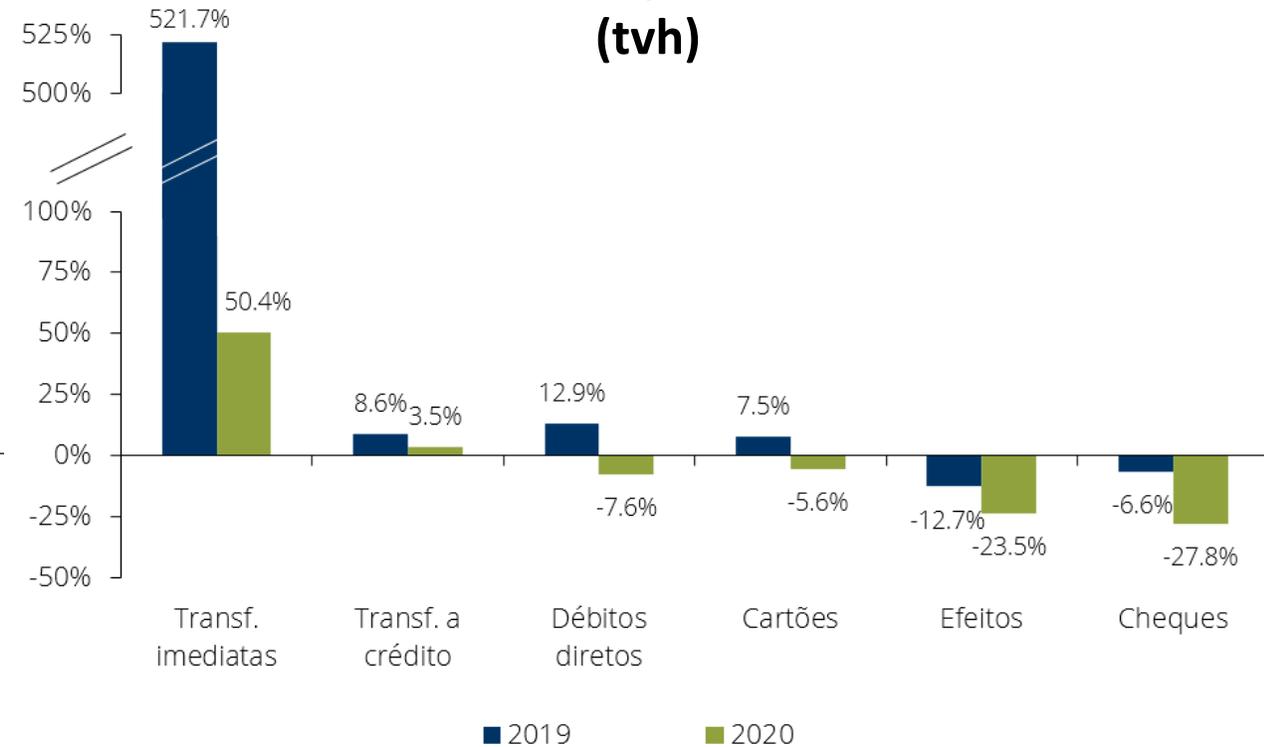


Pagamentos em 2020

SICOI | Quantidade (tvh)



SICOI | Valor (tvh)

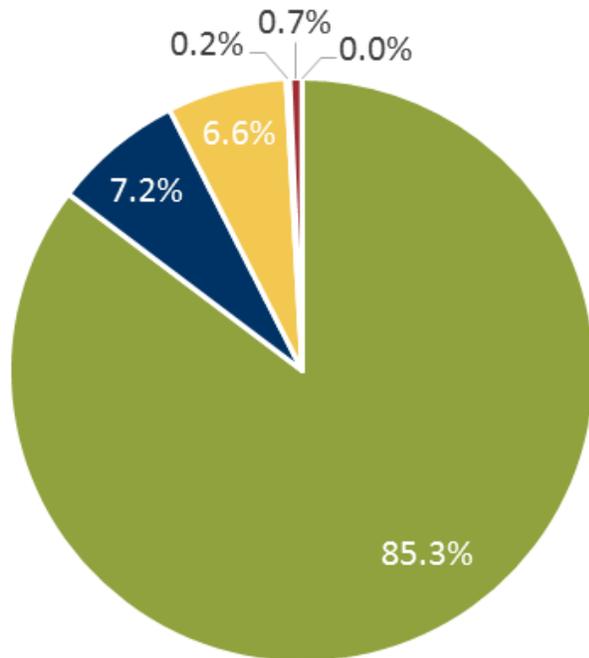


Aumentaram os pagamentos à distância e diminuíram os pagamentos físicos.

Aumentou a utilização das transferências a crédito e das transferências imediatas. O recurso ao cheque para efetuar pagamentos diminuiu drasticamente. Os débitos diretos e as operações com cartão também diminuíram.

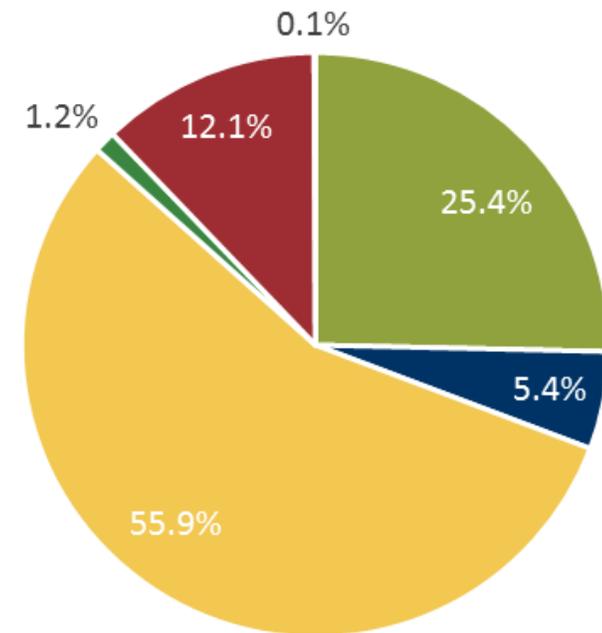
Pagamentos em 2020

SICOI | Quantidade
(peso relativo)



- Operações com cartões
- Débitos diretos
- Transf. a crédito
- Transf. imediatas
- Cheques
- Efeitos

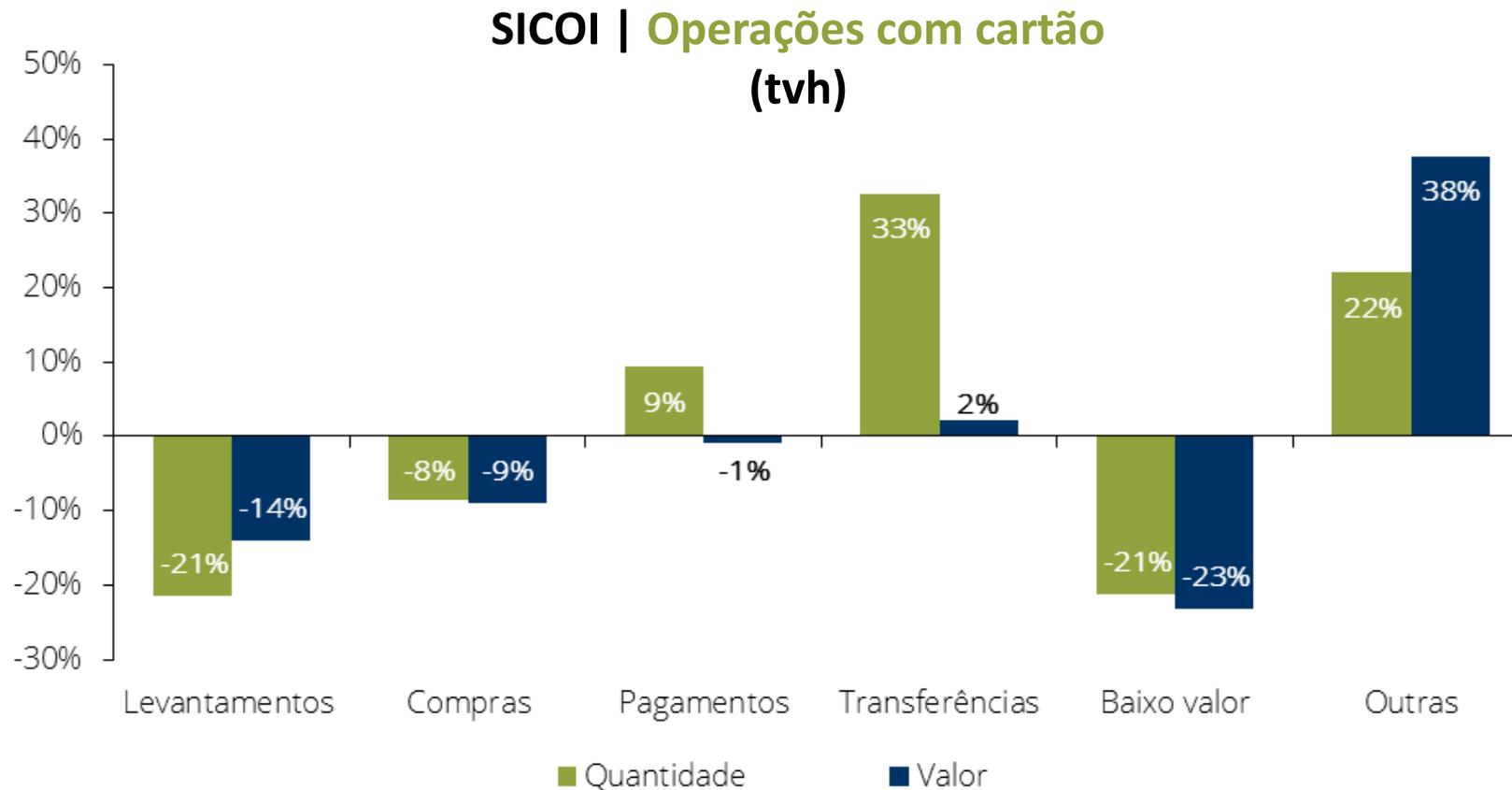
SICOI | Valor
(peso relativo)



Os portugueses continuaram a privilegiar os cartões; este instrumento foi utilizado em 85% dos pagamentos realizados em 2020 (excluindo o numerário). Em valor, as transferências a crédito foram o instrumento mais usado.

99,3% dos pagamentos de retalho foram efetuados com instrumentos eletrónicos (+2 p.p. do que em 2019).

Pagamentos em 2020



A redução das operações com cartão resultou, principalmente, da diminuição dos levantamentos de numerário, das operações de baixo valor e das compras.

As transferências com cartão foram o único tipo de pagamento cuja utilização aumentou em número e em valor.

Pagamentos em 2020



Portugueses gastaram menos **4%** nos pagamentos do dia a dia (-501 mil milhões de euros)

Realizaram menos **11%** de pagamentos com cartão, resultado das reduções de **21%** nos levantamentos de numerário e de **9%** nas compras

Alterou-se o hábito de utilização do cartão: cresceram as **compras online (+32%)** e as **compras contactless (+163%)**

Aumentaram as **transferências a crédito (+8%)** e as **transferências imediatas (+81%)**

Diminuíram os **débitos diretos (-5%)** e os **cheques (-28%)**

Apesar da pandemia, o Banco de Portugal continuou a trabalhar no desenvolvimento do sistema de pagamentos nacional



Papel dos bancos centrais nos pagamentos?

Regulação

Superintendência

Operação

Inovação

A rápida evolução tecnológica e uma economia cada vez mais digital colocam desafios extraordinários aos **bancos centrais**.

Os bancos centrais têm de assegurar que as infraestruturas de pagamentos são **eficientes, confiáveis** e correspondem às expectativas dos diferentes agentes económicos - **elevada disponibilidade, rapidez, segurança e conveniência**.

Por isso, **os bancos centrais têm um papel crucial**: garantir o bom funcionamento dos sistemas de pagamentos e, conseqüentemente, o regular funcionamento da economia.



Porque é importante o bom funcionamento dos sistemas de pagamentos?



- Os sistemas permitem às instituições financeiras desenvolver o seu próprio negócio e fornecer serviços de pagamento aos seus clientes
- Garantem que os agentes económicos conseguem efetuar os seus pagamentos e cobranças
- Facilitam a liquidação de pagamentos em euros e são um dos principais componentes do sistema financeiro
- Permitem a implementação de uma política monetária única
- Desempenham um papel importante na integração europeia



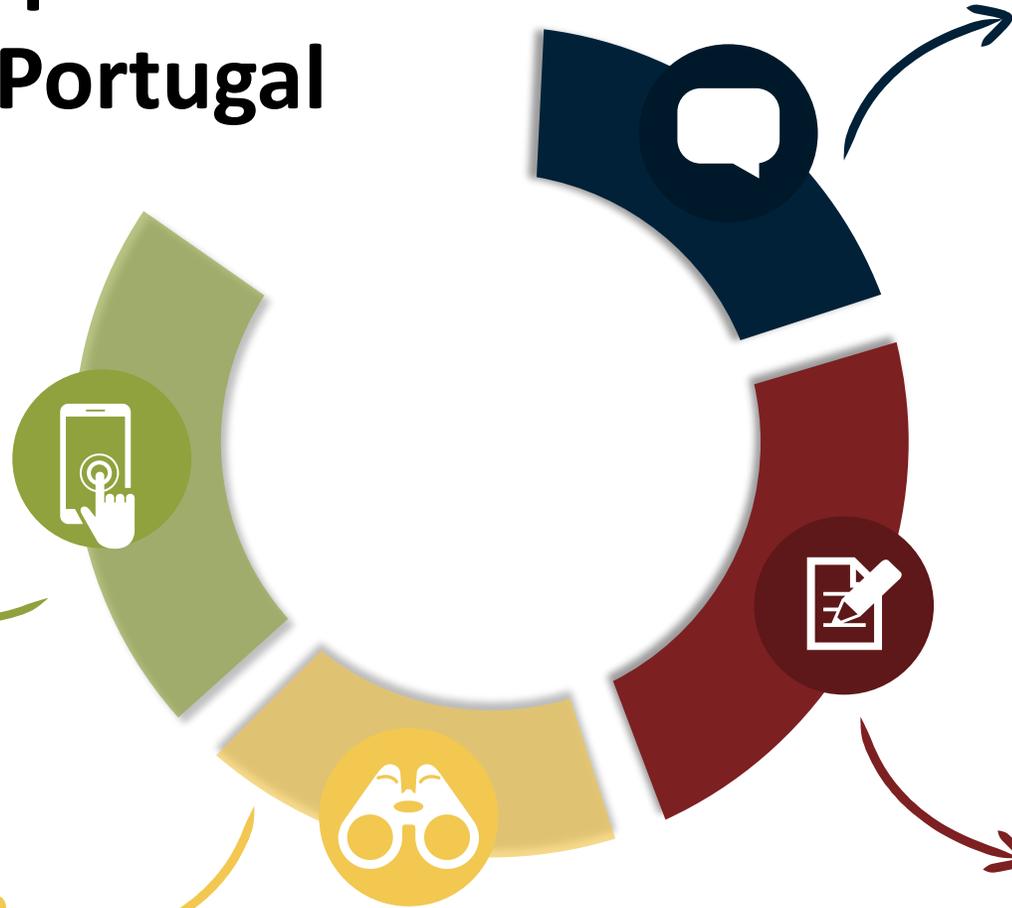
Desafios para o Banco de Portugal

Euro Digital

Superintendência e Inovação

Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho

Operação eficiente de infraestruturas de pagamentos modernas e seguras



Desafios para o Banco de Portugal

Operação eficiente de infraestruturas de pagamentos modernas e seguras

O Eurosistema está a promover uma transformação significativa nas infraestruturas de pagamentos

Em novembro de 2022, entrará em funcionamento a **nova plataforma TARGET**, que substituirá a principal infraestrutura de pagamentos europeia.

É crucial que as instituições que pretendem ter uma conta junto de um dos bancos centrais do Eurosistema assegurem a correta e atempada ligação aos serviços TARGET, sendo esta a única forma de continuarem a executar as ordens de pagamento que têm obrigatoriamente de ser liquidadas em moeda de banco central , assim como outras ordens de pagamento em euros.

- . *Upgrade* tecnológico
- . Evolução para ISO 20022
- . Migração em “big bang”
- . Níveis superiores de disponibilidade
- . Reforço da ciber-segurança
- . Otimizar a gestão de liquidez das instituições



Desafios para o Banco de Portugal

Operação eficiente de infraestruturas de pagamentos modernas e seguras

Melhorar o funcionamento dos **pagamentos *cross-border e cross-currency*** é fundamental para o desenvolvimento económico: transferências internacionais, remessas de emigrantes, gestão de tesouraria das PME, custos cambiais e de processamento

No âmbito do *Committee on Payments and Market Infrastructures* (CPMI) do BIS foram identificadas várias **linhas de atuação para os pagamentos *cross-border***.

Duas dessas linhas incidem sobre: a eventual criação de **Moeda Digital de Banco Central (MDBC)** e o aperfeiçoamento das infraestruturas de pagamentos existentes, como por exemplo o *TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)*.

É imperativo aproveitar os avanços tecnológicos, promover interoperabilidade entre sistemas e fomentar a cooperação entre as autoridades monetárias.

. A implementação de uma **solução *cross-currency com base no TIPS***, para além de aprofundar a cooperação entre o Eurosistema e outros bancos centrais, irá reduzir a fragmentação dos pagamentos *cross-currency* e **fortalecerá o papel internacional do euro**.

. Está em estudo, entre o *Sveriges Riksbank* e o BCE, a possibilidade de criar um serviço de liquidação de moeda *cross-currency* com base no TIPS, para liquidar transferências imediatas em moeda de banco central entre contas denominadas em moedas diferentes.



Desafios para o Banco de Portugal

Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022

Em 9 de novembro de 2020, o **Banco de Portugal divulgou** a Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022

Pilar I – Promover uma sociedade mais informada

Pilar II – Potenciar os benefícios da transformação digital

Pilar III – Contribuir para um enquadramento regulamentar que promova a inovação e a eficiência

Pilar IV – Promover a adoção de soluções de pagamento mais seguras

O Banco de Portugal está a **operacionalizar a implementação da Estratégia, em colaboração com o FSP e com outras entidades relevantes**

Pelo seu **potencial transformador**:

- promover maior abrangência de TPA e CA **contactless**
- promover a utilização generalizada das **transferências imediatas** (em pagamentos remotos e nos pontos de venda)
- promover soluções eletrónicas que agilizem os pagamentos à **Administração Pública**
- Identificar/propor a **revisão de legislação** que impõem/privilegiam a utilização de instrumentos de pagamento em papel, como o cheque
- avaliar a viabilidade de promover uma alteração legislativa que imponha a obrigação das empresas passarem a **aceitar pelo menos um instrumento de pagamento eletrónico**



Desafios para o Banco de Portugal

Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022

. Fornecimento de informação pública sobre a execução da Estratégia no site do Banco

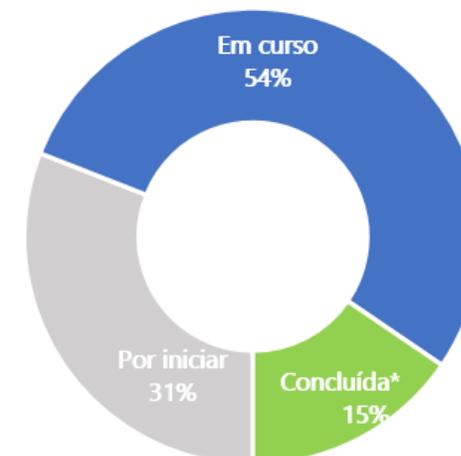
. Atualização trimestral

. 5 iniciativas concluídas (final 1.º trimestre de 2021):

- 1.ii Divulgação pública da lista de PSP que disponibilizam os débitos diretos SEPA B2B através do SICOI
- 2 Desenvolver conteúdos informativos sobre a adoção de mecanismos de autenticação forte do cliente em *e-commerce*, com plano de comunicação associado
- 19 Implementar a interoperabilidade das transferências imediatas com pelo menos uma solução pan-europeia
- 24 Avaliar os requisitos legais necessários para a recolha não presencial de ADC, de acordo com o enquadramento regulamentar vigente
- 32 Identificar os diplomas legislativos e outros normativos que impõem ou privilegiam a utilização de instrumentos de pagamento baseados em papel, designadamente o cheque

1.º TRIMESTRE 2021

Estado de execução das iniciativas



* Inclui iniciativas em monitorização



Desafios para o Banco de Portugal

Superintendência e Inovação

O Banco de Portugal é **autoridade de superintendência** para os sistemas e instrumentos de pagamento. É igualmente a **autoridade competente nacional** para fiscalizar o cumprimento do RJSPME (DSP2)

Atividades regulares de monitorização e avaliação das infraestruturas de pagamentos, numa **perspetiva operacional e de análise dos riscos**

Avaliação da resiliência operacional das infraestruturas de pagamentos (incluindo ciber-segurança)

Importância da **informação sobre pagamentos**



Recomendações de melhoria/correção



Enquanto **autoridade competente nacional**:

- . Requisitos técnicos da **autenticação forte do cliente**
- . Requisitos técnicos das **interfaces de comunicação** (API)
- . **Incidentes** operacionais e de segurança de carácter severo
- . **Fraudes** com pagamentos



Desafios para o Banco de Portugal

Superintendência e Inovação

O Banco de Portugal tem promovido ativamente a aplicação da **autenticação forte do cliente** no comércio eletrónico com cartão

- reuniões bilaterais, em diversos momentos do processo de migração, com os PSP com maior representatividade no mercado e com as marcas internacionais de cartões
- elaboração e publicação do Plano Nacional de Migração para a autenticação forte do cliente no comércio eletrónico com cartão
- realização de campanhas de informação, para as redes sociais do Banco, sítio institucional e inclusivamente alguns canais de comunicação social, dirigida aos utilizadores
- participação na discussão nos grupos da EBA

Compras online com cartão. Saiba como fazer.

Já reparou que há uma nova forma de autorizar os seus pagamentos nas compras *online* com cartão? Essa nova forma de autorizar os pagamentos chama-se "autenticação forte" e torna as operações ainda mais seguras. A sua experiência de pagamento pode variar, mas estará sempre protegido. Nós explicamos-lhe o que tem de fazer.

- 1 Antes de fazer uma compra online com cartão, confirme que:**
 - O seu banco tem o seu número de telemóvel atualizado.
 - Tem instalada a versão mais recente da app que o seu banco disponibiliza para a autenticação.
 - Tem as notificações da app ativas.
- 2 Quando vai pagar, saiba que:**

Depois de inserir os dados do cartão, o seu banco pode pedir-lhe que se autentique através do dispositivo móvel. Essa autenticação pode variar, dependendo da solução que o seu banco tenha adotado.
- 3 Conclua a compra no site do vendedor**

Concluída a autenticação, terá sempre de finalizar a encomenda no site do comerciante para terminar a compra. As notificações e as SMS têm um prazo de validade. Se esse prazo terminar e o pagamento não for confirmado, a operação é cancelada e terá de reiniciar o pagamento ou repetir a compra.

*** Se não recebeu a notificação verifique se tem acesso à Internet, se tem a app instalada e as notificações ativas. Se o problema persistir, contacte o seu banco.**

Autentique-se na app disponibilizada pelo seu banco. Clique para abrir a notificação que receber.*
Na app, confirme os detalhes da compra e autentique-se com o elemento de autenticação que lhe for pedido, como a impressão digital, a password ou o código PIN.

OU

*Se não recebeu a SMS verifique se tem acesso à rede móvel. Continue de que tem o número de telemóvel atualizado junto ao seu banco.

Autentique-se no site com a SMS enviada pelo seu banco. Ao receber a SMS*, introduza o código na página de autenticação. Ainda na página de autenticação, confirme os detalhes da compra e forneça o elemento de autenticação que o banco lhe pedir, como a password ou o código PIN.

Em caso de dúvida ou suspeita de fraude, contacte o seu banco/prestador de serviços de pagamento. Para mais informações, consulte o site do Banco de Portugal em <https://www.bportugal.pt/page/autenticacao-forte>



Desafios para o Banco de Portugal

Euro Digital

Está em curso uma análise das implicações da eventual emissão do **euro digital** nas funções-chave do Eurosistema, incluindo no correto funcionamento dos sistemas de pagamentos

O Eurosistema publicou o relatório sobre a possível emissão de moeda digital de banco central, o **euro digital**

Apesar de essa emissão não ter sido necessária até à data, poderá ser uma opção viável para o Eurosistema cumprir o seu mandato e garantir que os segmentos da população que recorrem cada vez menos a notas e moedas e que se sentem confortáveis num mundo digital continuam a ter acesso a moeda de banco central, i.e., um passivo do banco central, sem risco de liquidez ou de solvência

O Banco de Portugal encontra-se a colaborar nestes trabalhos

Se vier a ser emitido, o euro digital será um instrumento de pagamento disponível aos utilizadores mais digitais

Por isso, o euro digital deverá **conciliar os benefícios e a segurança de uma moeda emitida por um banco central (como o numerário), com a inovação e a flexibilidade que os pagamentos eletrónicos disponibilizam**

O euro digital será um complemento do numerário; o consumidor escolherá aquele que melhor responde às suas necessidades e conveniência

Em **meados de 2021**, o Conselho do BCE decidirá se avançará, ou não, para a fase de investigação do projeto



Desafios para o Banco de Portugal

Euro Digital

O euro digital deverá ser um complemento às soluções de pagamento privadas.

O euro digital deverá coexistir com outras soluções de pagamento



O Eurosistema não tenciona retirar depósitos dos bancos comerciais, nem prestar soluções de *front-end*



A emissão de euro digital deverá ser intermediada por prestadores de serviços de pagamento supervisionados



O setor privado deverá manter-se inovador



Desafios para o Banco de Portugal

Euro Digital

DEVERÁ ...



Ter funcionalidades semelhantes a qualquer outra solução de pagamento moderna para pagamentos em pontos de venda e *online*



Ser disponibilizado em toda a área do euro



Responder de forma não discriminatória às necessidades de todos os segmentos da população e *reduzir a exclusão financeira*



Atender às questões de privacidade



Ser livre de risco, tal como as outras formas de moeda do banco central



Ser livre de encargos para a utilização básica pelos utilizadores



Desafios para o Banco de Portugal

Euro Digital

O que pode justificar o Euro Digital:



Promoção da digitalização e independência da economia europeia



Redução significativa do papel do numerário como instrumento de pagamento



Surgimento de forma de moeda como alternativa credível de meio de troca e reserva de valor na área do euro



Conclusão de que a sua emissão é necessária ou benéfica do ponto de vista da política monetária



Redução da probabilidade de que eventos extremos dificultem a prestação dos serviços de pagamento



O reforço do papel internacional do euro ganhar relevância como objetivo do Eurosistema



Promoção de melhorias nos custos globais e pegada ecológica dos sistemas de pagamentos



O papel dos Bancos Centrais no novo horizonte dos meios de pagamento

Hélder Rosalino
Banco de Portugal

SmartPayments 2021



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA